



**PROAECI**

Pró-Reitoria de Assuntos  
Estudantis e Cidadania

# Perfil dos Cadastrados

2017/1

## Programa de Assistência

## Estudantil da



Texto, gráficos e relatório por *Eduardo A. Cola*.

Diretor do DAE: Jaimel de Oliveira Lima

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Cidadania: Gelson Junquillo

Dados retirados do Portal da Assistência Estudantil ([ae.ufes.br](http://ae.ufes.br))

## O Relatório

Este relatório tem como objetivo elucidar o perfil dos assistidos pelo programa, atualmente, levando em consideração índices sociais e outros como determinante das subclassificações que serão elencadas durante a apresentação deste.

## O PROAES

O Programa de Assistência Estudantil da UFES objetiva contribuir para o acesso aos direitos essenciais de alimentação, moradia e transporte, promover ações de caráter psicossocial, proporcionar condições de acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e democratização do ensino, e analisar, planejar e promover ações que visem à redução dos índices de evasão e retenção universitárias, quando motivadas por fatores socioeconômicos.

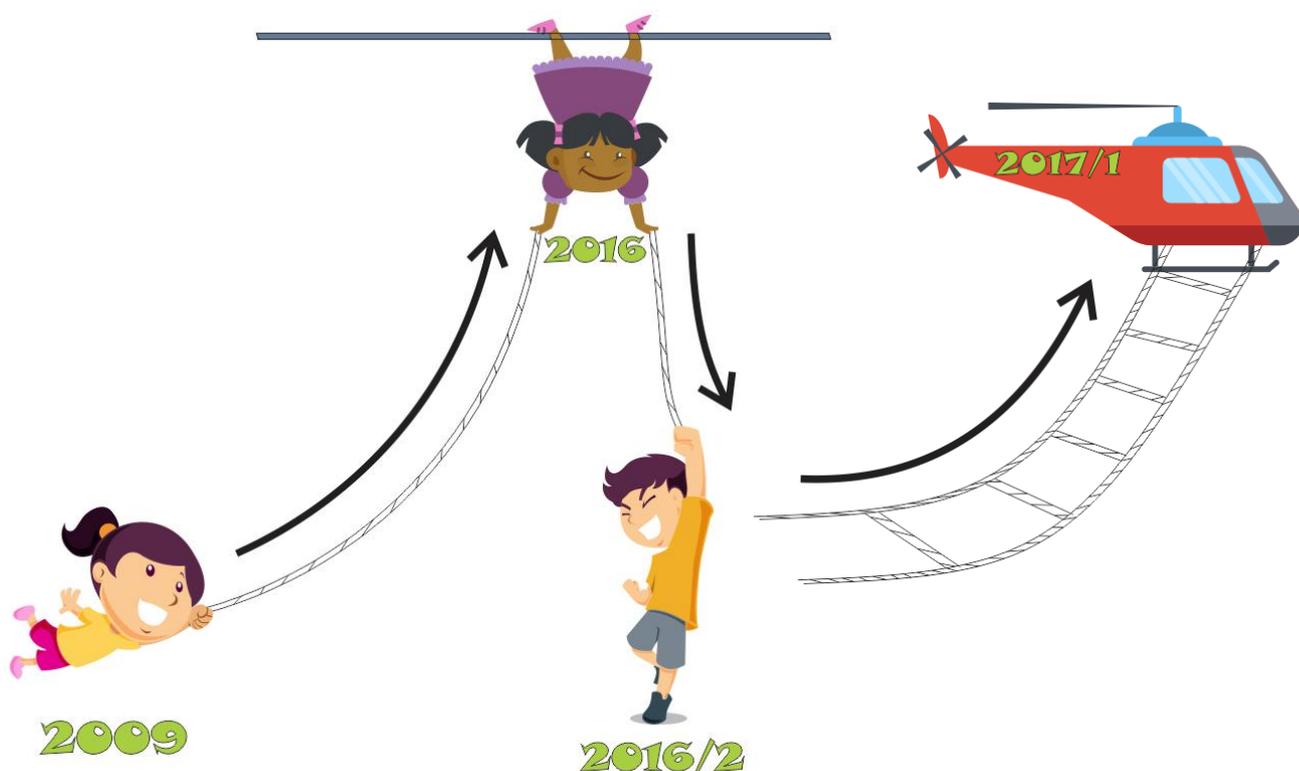
## Perfil comum dos assistidos

O pré-requisito principal para cadastrar-se no PROAES-UFES é possuir renda de até 1,5 (um e meio) salários mínimos *per capita*. Com isso, o programa tem como público todos os estudantes com esse perfil, egressos de escola pública ou privada, cotista ou não-cotista.

## O PROAES em número

Ao fim do período 2016/2, o Proaes possui 4.267 (quatro mil, duzentos e sessenta e sete) estudantes cadastrados. Destaque-se, a partir desse dado, a primeira queda na quantidade de assistidos, após uma curva ascendente desde a criação do Programa. Ou seja, desde 2009, o número de assistidos pelo Programa crescia gradualmente, até o ano-período de 2016/2, quando foi realizado um recadastro geral. A partir do que se mostra evidente a importância do monitoramento do Programa.

Atualmente, em 2017/1, com o novo processo de cadastro no Programa, o Proaes teve um aumento considerável, de aproximadamente 18%, passando a ter 5.048 (cinco mil e quarenta e oito) assistidos, aumento em número absoluto de 781 (setecentos e oitenta e um) assistidos.



Com base no último relatório da UFES que apresenta a quantidade de estudantes matriculados em cursos de Graduação na modalidade presencial, em 2015/2 havia 18.859 (dezoito mil, oitocentos e cinquenta e nove) estudantes matriculados.

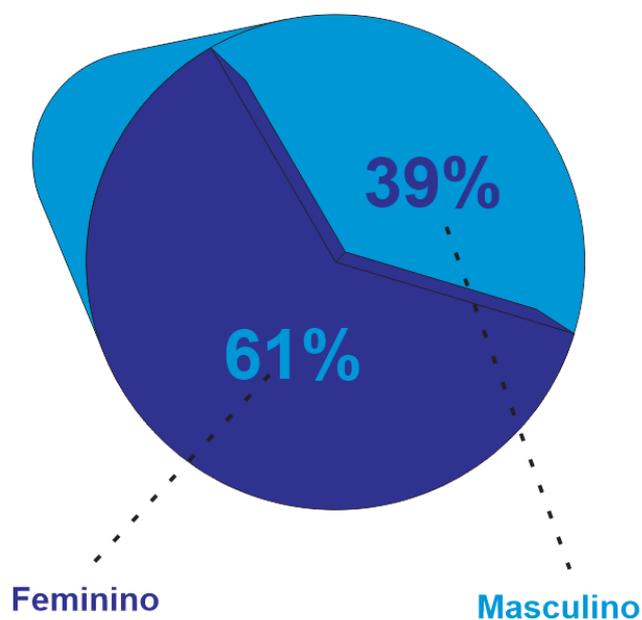
Obtemos, a partir daí, o dado de que o Proaes, atualmente, atende a, aproximadamente, 27% (vinte e sete por cento) dos estudantes matriculados em cursos de graduação presenciais da Universidade. Note que é um aumento de aproximadamente 5% em relação a 2016/2 (quando era de aproximadamente 22%), o que indica que a Universidade tem obtido ingresso cada vez mais de estudantes dessa faixa socioeconômica ou que a retenção de assistidos vem aumentando.

## O PROAES por gênero

Na subdivisão por gênero, o Proaes apresenta:

- Masculino: 1.944 (mil, novecentos e quarenta e quatro)
- Feminino: 3.104 (três mil, cento e quatro)

O que nos resulta que 39% (trinta e nove por cento), aproximadamente, dos assistidos pelo Proaes se declaram do gênero masculino, enquanto que 61% (sessenta e um por cento), do feminino. Se comparado ao semestre 2016/2, a variação é pequena, e que esse percentual se mantém estável (Dados de 2016/2: 38% (M) x 62% (F)).



## O PROAES por etnicorracial

Na subdivisão etnicorracial, o Proaes apresenta:

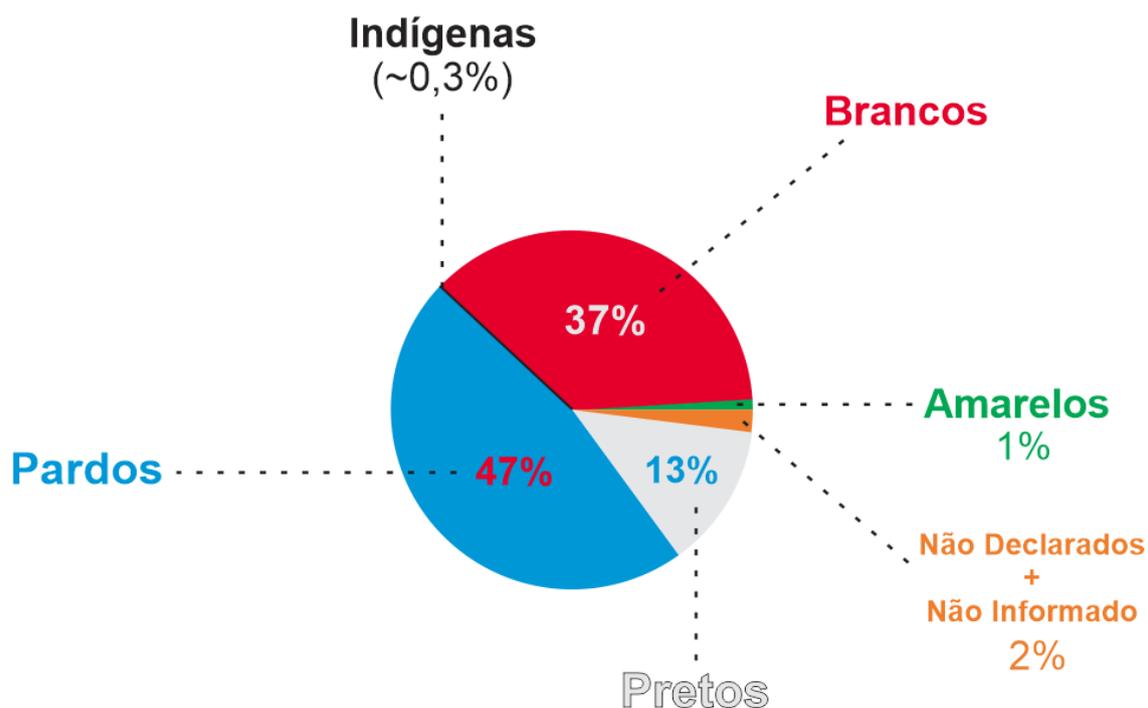
- Amarelos: 56 (cinquenta e seis)
- Brancos: 1.785 (mil, setecentos e oitenta e cinco)
- Indígenas: 13 (treze)
- Pardos: 2.361 (dois mil, trezentos e sessenta e um)
- Pretos: 701 (setecentos e um)
- Não declarados: 75 (sessenta e dois)
- Não informados: 57 (quinze)

Por meio desses dados, temos, em percentagem que:

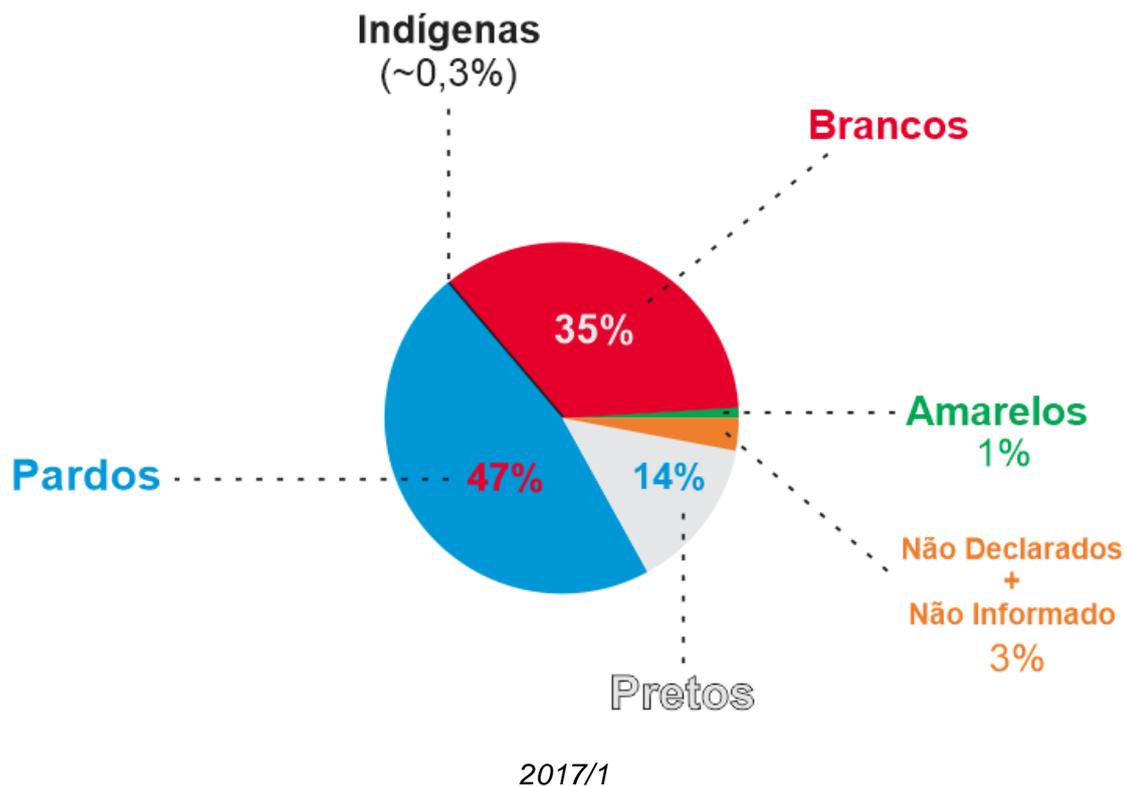
Do total de estudantes assistidos, em percentual aproximado, 1% declara-se como amarelo, 35%, como brancos, 47%, como pardos e 14%, como pretos. Indígenas são menos que meio por cento. A soma de não declarados e não informados é 3%.

Através da subdivisão PPI e Não PPI, vê-se, em resultados aproximados, que 36% dos estudantes assistidos não se declaram dentro do grupo PPI, ao passo que 61% o fazem. Relembre-se que 3% dos estudantes assistidos são não declarados ou não informados.

Podemos fazer uma comparação entre os dados de 2016/2 e 2017/1 através dos gráficos apresentados a seguir, por meio de que é possível perceber que esse percentual mantém-se praticamente estável:



2016/2

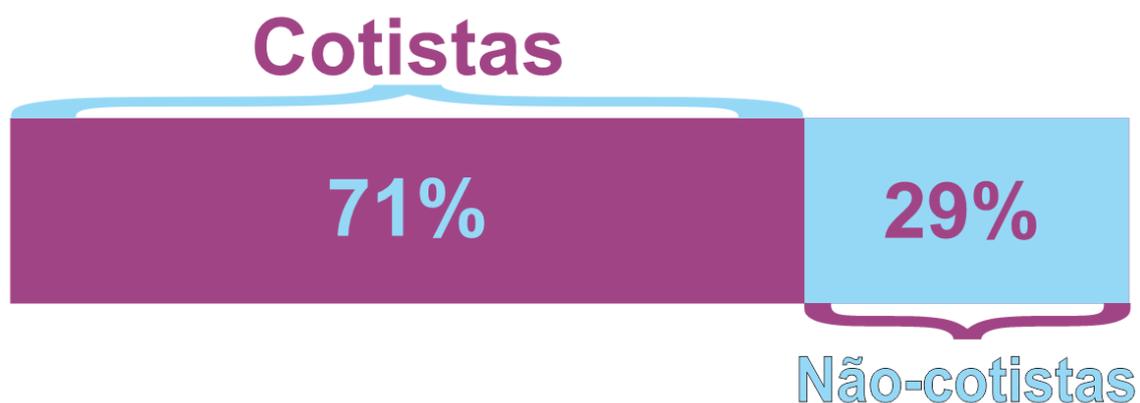


### O PROAES por forma de ingresso

Na subdivisão por forma de ingresso, o Proaes apresenta:

- Cotistas: 3.584 (três mil, quinhentos e oitenta e quatro)
- Não-cotistas: 1.464 (mil, duzentos e oitenta e um)

Donde se mostra que, aproximadamente, 71% (setenta e um por cento) dos estudantes assistidos atualmente pelo Proaes são ingressantes por algum tipo de cota, e 29% (vinte e nove por cento), não. Com base nos dados de 2016/2, esses dados também permanecem estáveis (70% x 30%).



## O PROAES por renda

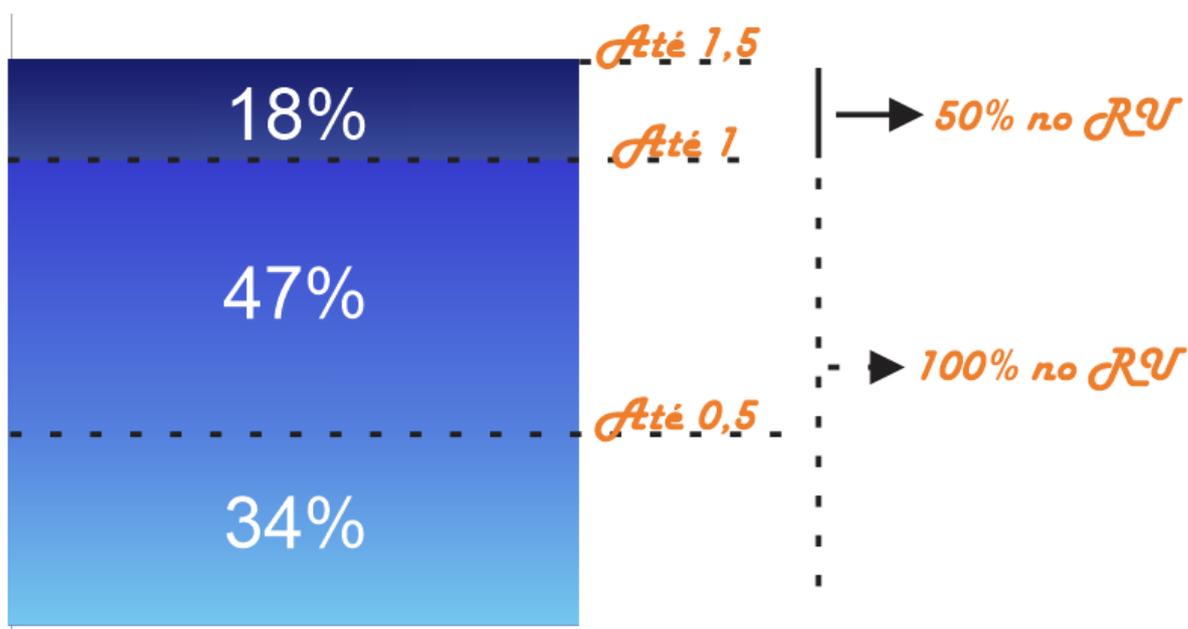
Na subdivisão por renda, o Proaes apresenta:

- Até 0,5 SM/P: 1.721 (mil, setecentos e vinte e um)
- Acima de 0,5 SM/P até 1 SM/P: 2.395 (dois mil, trezentos e noventa e cinco)
- Acima de 1 SM/P até 1,5 SM/P: 896 (setecentos e oitenta e um)

Através desses dados, tem-se que 34% (trinta e quatro por cento) dos estudantes cadastrados no Proaes possuem renda familiar *per capita* de até 0,5 (meio) salário mínimo, 47% (quarenta e sete por cento), entre 0,5 (meio) e 1 (um) salário mínimo e 18% (dezoito por cento), acima de 1 (um) até 1,5 (um e meio) salários mínimos *per capita*.

Por consequência, obtém-se que 82% (oitenta e dois por cento) dos estudantes cadastrados têm o benefício de 100% de desconto no Restaurante Universitário, ou seja, possuem isenção. Os outros 18% têm o benefício de 50% de desconto.

Esses dados, com valores praticamente iguais, em porcentagem, aos de 2016/2 mostram que a forma de ingresso de estudantes na Assistência Estudantil se mantém igual, no âmbito da faixa de renda familiar *per capita*.



## O PROAES por tipo de auxílio

Na subdivisão por tipo de auxílio, o Proaes apresenta:

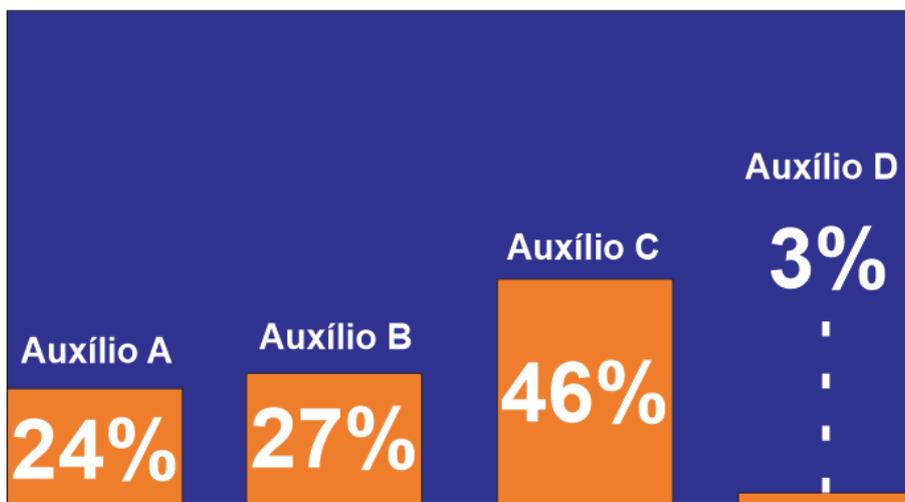
- Auxílio A: 1.214 (mil, duzentos e quatorze)
- Auxílio B: 1.361 (mil, trezentos e sessenta e um)
- Auxílio C: 2.317 (dois mil, trezentos e dezessete)
- Auxílio D: 156 (cento e cinquenta e seis)

Por esses dados, em termos percentuais, 24% dos estudantes cadastrados o estão no Auxílio A, 27%, no Auxílio B, 46%, no Auxílio C e 3%, no Auxílio D.

Observe, pela comparação dos gráficos de 2016/2 e 2017/1 que os índices não se alteram em quase nada.



2016/2

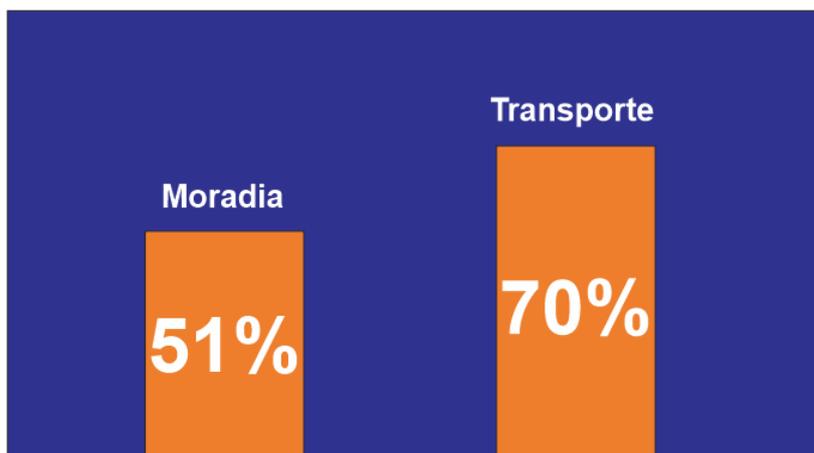


2017/1

Da análise desses dados, pode-se verificar, ainda, que 2.575, ou seja, 51% dos cadastrados recebem Auxílio Moradia, e que 3.531, isto é, 70% dos cadastrados recebem Auxílio Transporte.

Esses dados mostram que o mesmo percentual de estudante possui auxílio moradia e que o percentual de estudantes que possui auxílio transporte variou em aproximadamente 1% (de 69%, em 2016/2, para 70%, em 2017/1).

Na atual forma de concessão de auxílios, todos recebem Auxílio Material.



#### O PROAES por *Campus*

Na subdivisão por *campus*, o Proaes apresenta:

- Em Alegre: 1.022 (mil e vinte e dois)
- Em Goiabeiras: 2.390 (dois mil, trezentos e noventa)
- Em Maruípe: 687 (seiscentos e seis)
- Em São Mateus: 949 (novecentos e quarenta e nove)

A partir do apresentado, 20% dos estudantes cadastrados estudam no *campus* de Alegre, 47% estudam no *campus* de Goiabeiras, 14% estudam no *campus* de Maruípe e 19% estudam no *campus* de São Mateus.

Ou seja, a forma de ingresso dos assistidos não variou muito por localidade do *campus*, comparando-se com 2016/2:

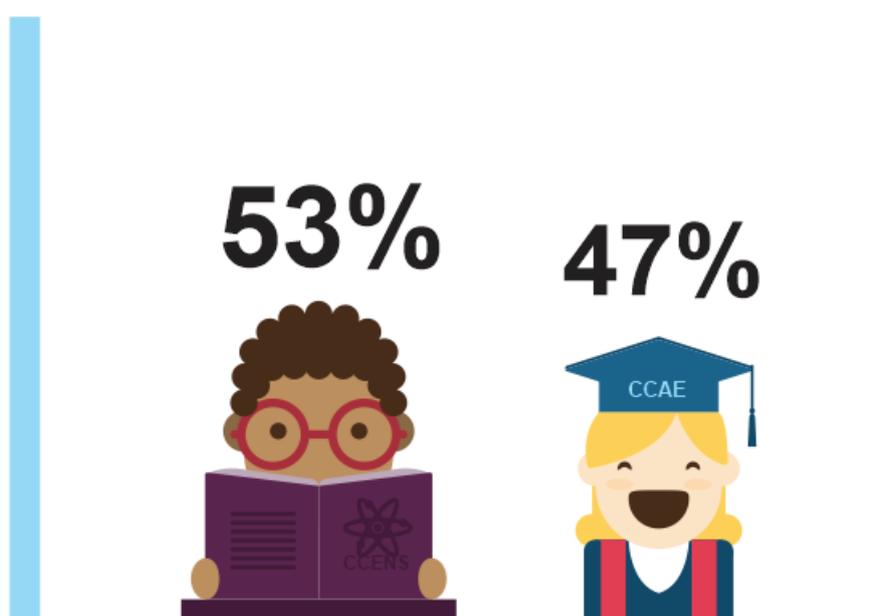
## O PROAES por Centro de Ensino em Alegre

Na subdivisão por Centro de Ensino, no *campus* de Alegre, o Proaes apresenta:

- CCAE: 479 (quatrocentos e setenta e nove)
- CCENS: 543 (quatrocentos e noventa e três)

Dos estudantes cadastrados no *campus* de Alegre, 47% são do CCAE e 53% do CCENS.

De todas as análises feitas até aqui, vemos que o percentual de estudantes por Centro de Ensino no *campus* de Alegre teve uma variação mais importante, com um aumento de 3% nos cursos de Ciências Agrárias e Engenharias, e consequente queda de 3% nos cursos de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde.



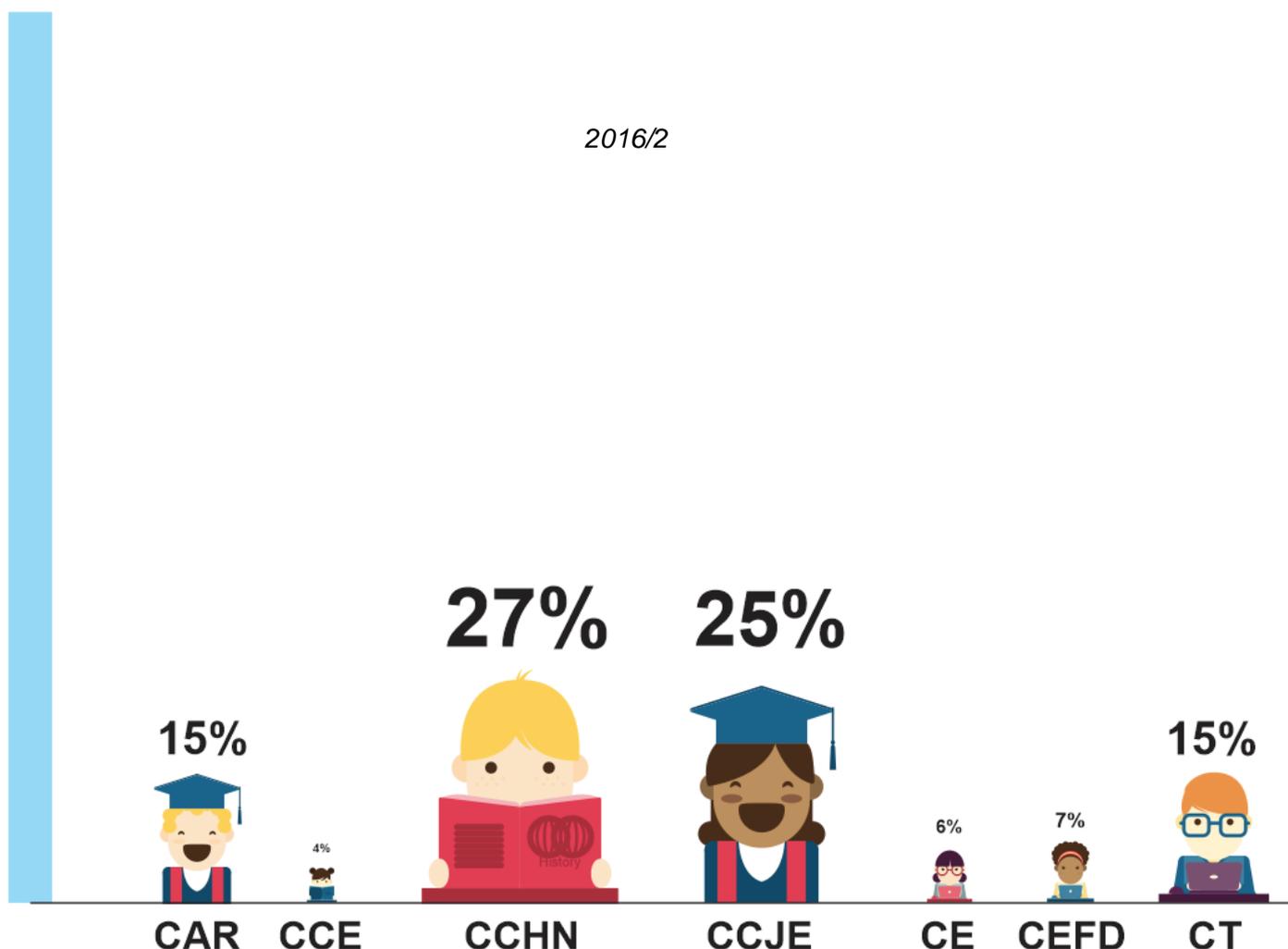
## O PROAES por Centro de Ensino em Goiabeiras

Na subdivisão por Centro de Ensino, no *campus* de Goiabeiras, o Proaes apresenta:

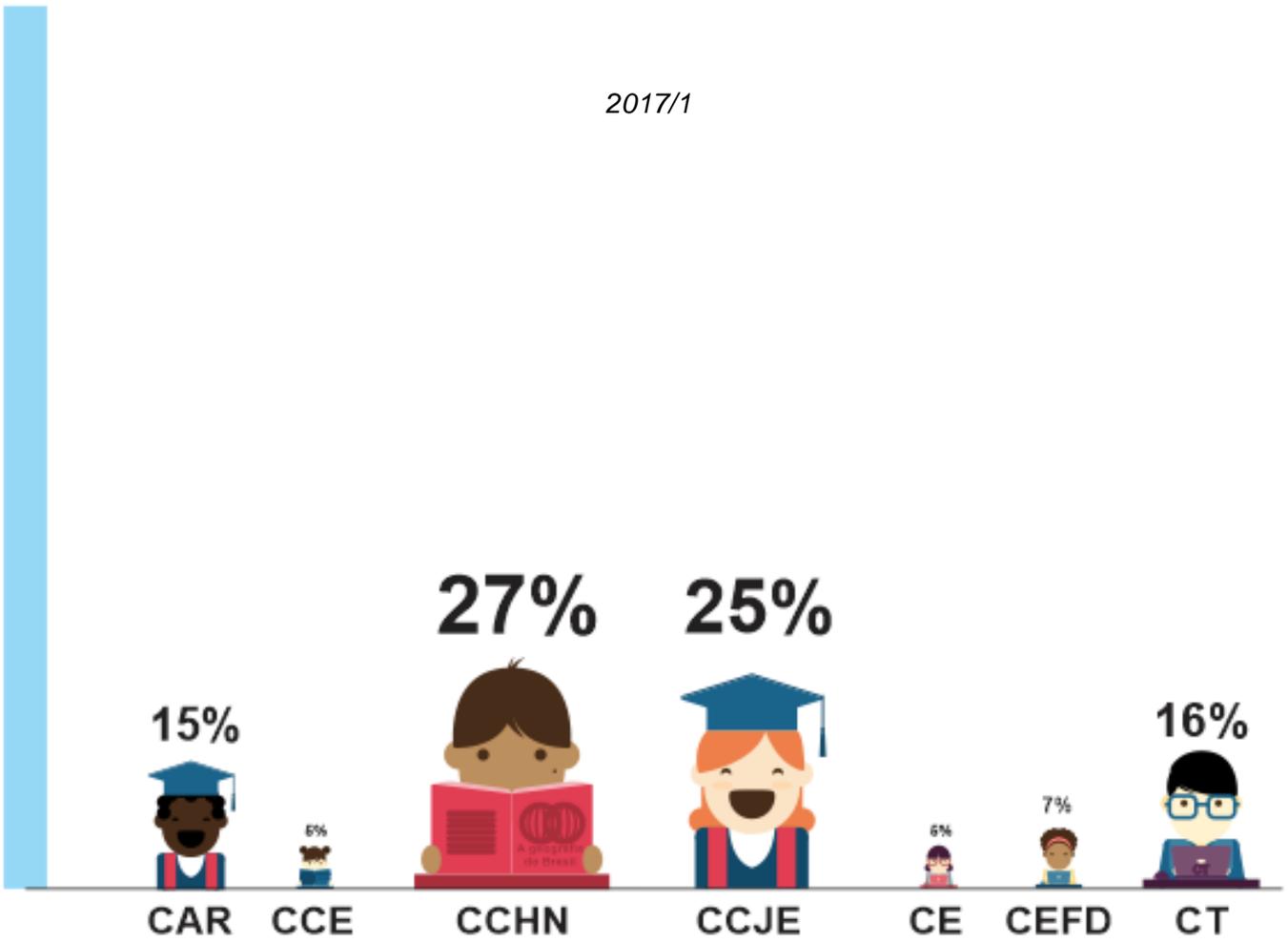
- CAR: 361 (trezentos e sessenta e um)
- CCE: 127 (cento e vinte e sete)
- CCHN: 634 (seiscentos e trinta e quatro)
- CCJE: 600 (seiscentos)
- CE: 131 (cento e trinta e um)
- CEFD: 157 (cento e quarenta e seis)
- CT: 379 (trezentos e treze)

Convertendo esses dados para valores percentuais, com base no total de cadastrados no *campus* de Goiabeiras, verifica-se que 15% dos cadastrados desse *campus* são do CAR, 5% são do CCE, 27% são do CCHN, 25% são do CCJE, 5% são do CE, 7% são do CEFD e 16% são do CT.

Mostra-se agora um comparativo dos gráficos de 2016/2 e 2017/1, que demonstra como que o percentual de assistidos por Centro de Ensino no *campus* de Goiabeiras permaneceu praticamente o mesmo, com variações muito pequenas (de 1% em alguns Centros de Ensino). A ressalva que se faz aqui é apenas para o Centro de Educação, em que, além do percentual, o número absoluto de assistidos nesse Centro de Ensino caiu, de 132 para 131, de 2016/2 para 2017/1.



2017/1



----- // -----

## CONCLUSÕES

Se compararmos os dados de 2017/1 com os de 2016/2, vemos que em todos os aspectos do Programa de Assistência Estudantil da UFES não houve variação ou houve pouca alteração no percentual dos perfis dos cadastrados.

O que chama mais atenção nesses dados, é que, embora a Universidade tenha aderido ao Sistema de Seleção Unificado como forma de ingresso geral, a percentagem de auxílios moradia não teve crescimento proporcional maior que os demais tipos de auxílio. O número de assistidos pelo auxílio moradia, na verdade, não teve nenhuma variação percentual, mesmo com a adesão ao novo sistema.